

Planaltina quer sediar e discutir o Pólo de Cinema do DF

Planaltina e Gama continuam disputando o direito de sediar o *Pólo de Cinema e Vídeo do DF*. O Gama saiu na frente com grande alarde. Planaltina trabalhou em silêncio, mas agora botou o bloco na rua. O Gama argumenta que deve ser sede do Pólo por ser a cidade onde está radicado o bombeiro Afonso Brazza, que faz filmes semi-amadores, com amigos e no fundo-de-quintal. Bem nos moldes — primitivos — da Boca do Lixo paulistana.

Planaltina, por sua vez, lança mão de sua calma, paisagem, cultura e tradição. E tem um trunfo na manga: o presidente da Assembléia Distrital, Salviano Guimarães, está trabalhando a defesa das idéias do Governo em troca da escolha da cidade para sediar “a primeira indústria não-poluentes” do governo Roriz.

Na noite de abertura do *II Seminário de Cultura do DF*, verdadeira horda de manifestantes invadiu o Centro de Convenções, com faixas e palavras-de-ordem em defesa da instalação do Pólo em Planaltina. Liderados por Preto Resende, diretor da Casa de Cultura de Planaltina, os 75 manifestantes cobriram os corredores (que dão acesso ao Auditório Buriti) com enormes faixas e coloridas



Animadores culturais de Planaltina chegaram ao Seminário com faixas na disputa pelo Pólo

camisetas preparadas artesanalmente.

“Viramos a noite”, contou Preto Resende, “preparando as camisetas que todos os manifestantes estão

vestindo. Vamos entregar documento ao governador Roriz, durante o *Governo Itinerante* (ver matéria ao lado) mostrando as vantagens de se instalar o Pólo em Planaltina”.

Preto assegurou que “o documento planaltinense foi preparado com assessoria de muitos cineastas, entre eles, Geraldo Morais, um diretor que tem uma grande estima por

Goiás e por Planaltina”. (Os dois primeiros longas do cineasta — *A Difícil Viagem* e *Círculo de Fogo* se passam, respectivamente, em Aruaná e Goiás Velho).

O diretor da Casa de Cultura de Planaltina não soube, porém responder a recente dúvida técnica: “Vocês estudaram a questão das rotas aéreas, assunto levantado pelo cineasta Roberto Pires?”

Planaltina procura basés para defender a instalação do Pólo em sua área rural. Mesmo assim, a questão continua envolta mais em argumentação política que técnica.

Documento — O documento entregue ao governador Roriz apresenta argumentos de peso (como a experiência local com encenações dramáticas — a *Via Crucis*, em especial — e a ampliação de sua área rural, onde estão a Reserva Biológica de Águas Emendadas, o Colégio Agrícola, etc.), mas carece de estudo de viabilização técnica e fundiária. E, num ponto, escamoteia a realidade ao afirmar que a satélite está localizada próximo ao Plano Piloto. Na verdade, situa-se a 42 km do centro da capital federal, sendo a segunda mais distante das satélites.